



## MERCADOS



## Bovespa sobe 0,72%, aos 126,1 mil pontos, com Petrobras e bancos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu 0,72% ontem, aos 126.139,20 pontos, alternando perdas e ganhos nas últimas quatro sessões: intervalo dentro do qual tocou os 124,6 mil pontos, na mínima desde 28 de junho no fechamento da quinta-feira passada, então no piso de cinco meses. Ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) oscilou dos 125.233,45 aos 126.417,20 pontos, saindo de abertura aos 125.235,46. O giro ficou em R\$ 21,8 bilhões na sessão. Na semana e no mês, o Ibovespa sobe 0,38%. No ano, cai 6%.

Destaque da agenda doméstica ontem, o PIB do terceiro trimestre teve alta de 0,9%, na margem, em leitura acima do esperado para o período, com mediana do Projeções Broadcast a 0,8%. Assim, com atividade acima do esperado, tanto o câmbio como a curva de juros operaram em alta pela manhã. A curva do DI manteve a tendência até o fim do dia, mas o câmbio se acomodou à tarde, com o dólar à vista em baixa de 0,16%, a R\$ 6,0584, no fechamento da sessão.

O desempenho de algumas ações do setor bancário - segmento que vem de perdas e ontem contribuiu para o avanço do Ibovespa, com destaque para Itaú (PN +1,12%) e

Banco do Brasil (ON +1,22%), além de Santander (Unit +2,39%, na máxima do dia no fechamento).

Entre as blue chips, o dia foi ao fim positivo para Petrobras (ON +0,12%; PN +0,89%, no pico da sessão no encerramento) e negativo para Vale (ON -0,76%, mínima do dia no fechamento, a R\$ 58,47). Na ponta ganhadora do Ibovespa, Brava (+9,05%), Caixa Seguridade (+4,55%), Ambev (+4,53%) e BRF (+4,48%). No lado oposto, Petz (-4,09%), Embraer (-2,66%), Etec (-2,53%) e LWSA (-2,51%).

## DÓLAR

Após cinco sessões consecutivas de alta, o dólar à vista fechou em leve queda no mercado doméstico ontem, mas se manteve acima da linha de R\$ 6,00. Embora com algumas trocas de sinal, a divisa operou em terreno positivo na maior parte do dia, firmando-se em baixa apenas na última hora de negócios, quando surgiram notícias positivas no front fiscal.

Com mínima a R\$ 6,032 e máxima a R\$ 6,0954, o dólar à vista fechou em baixa de 0,16%, cotado a R\$ 6,0584, após ter acumulado valorização de 4,5% nas cinco sessões anteriores e renovado pico nominal histórico nos últimos quatro pregões.

## LAVA JATO

## Justiça livra União de participar de processo contra Petrobras

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) desobrigou a União de participar de arbitragem em processo sobre supostos prejuízos causados à Petrobras no âmbito da Operação Lava Jato. Com isso, o ente federal foi excluído do processo que pode gerar uma condenação de até R\$ 166 bilhões. O Tribunal entendeu que a União não está submetida ao dispositivo do Estatuto Social da empresa.

A decisão foi tomada após um acionista minoritário da Petrobras buscar a arbitragem

para responsabilizar a União, que é acionista controladora, por supostos prejuízos causados à empresa no esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato. A decisão do TRF3 confirma sentença de primeira instância que já havia sido favorável à União.

A tese da Advocacia-Geral da União (AGU), acolhida pelo Tribunal, é que a União não está sujeita ao processo de arbitragem porque não está vinculada à cláusula compromissória prevista no Estatuto Social da Petrobras. Por isso, somente o Judiciário teria competência para analisar o conflito.

## ENERGIA

## Iberdrola disse a Lula que investirá R\$ 40 bi no Brasil até 2028

CAIO SPECHOTO/AE

O presidente-executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, e o CEO da Neoenergia, Eduardo Capelastegui, disseram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que haverá investimento de R\$ 40 bilhões no Brasil entre 2024 e 2028. Os investimentos devem ser feitos por meio da Neoenergia,

subsidiária da empresa espanhola no País.

A informação foi divulgada em nota pela assessoria de imprensa do Palácio do Planalto. A reunião entre Lula e os empresários foi realizada na manhã desta terça-feira na sede do governo. Também participaram os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

## OUTUBRO

# Superávit primário atinge 2º maior valor da história

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em um mês tradicionalmente de forte entrada de recursos no caixa do governo, as contas públicas surpreenderam. Em outubro, as contas do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registraram superávit primário de R\$ 40,811 bilhões. O valor representa aumento real (acima da inflação) de 114,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o superávit tinha atingido R\$ 18,124 bilhões.

Esse é o segundo melhor superávit para meses de outubro desde o início da série histórica, em 1997. O valor só perde para outubro de 2016, quando o resultado positivo tinha ficado em R\$ 40,872 bilhões, motivado pela repatriação de recursos do exterior naquele ano.

O resultado veio melhor que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 32 bilhões em outubro.

As contas do governo central foram divulgadas com uma semana de atraso por causa da greve do Tesouro Nacional, que acabou na sexta-feira passada.

Com o resultado positivo de outubro, o rombo nas contas públicas ficou menor no acumulado do ano. Nos dez primeiros meses de 2024, o governo central registra déficit primário de R\$ 64,376 bilhões. No mesmo período do ano passado, havia déficit primário de R\$ 76,206 bilhões.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando

o pagamento dos juros da dívida pública.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e o novo arcabouço fiscal estabelecem meta de déficit primário zero, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) para cima ou para baixo, para o governo central. No limite inferior da meta, isso equivale a déficit de até R\$ 28,75 bilhões.

Na sexta-feira, a edição especial do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas projetou déficit primário de R\$ 64,426 bilhões para o governo central, o equivalente a um resultado negativo de 0,56% do PIB. A conta, no entanto, inclui gastos fora do arcabouço fiscal, como o pagamento de precatórios e os créditos extraordinários para reconstruir o Rio Grande do Sul e combater incêndios florestais.

Ao considerar apenas os gastos dentro do arcabouço, a previsão de déficit primário cai para R\$ 27,747 bilhões, dentro da margem de tolerância de R\$ 28,75 bilhões. O resultado deste ano está sendo ajudado pelas receitas extraordinárias da taxa-ção dos fundos exclusivos, da reoneração dos combustíveis e do crescimento econômico, que se reflete no pagamento de mais tributos.

## RECEITAS

Na comparação com outubro do ano passado, as receitas subiram, mas as despesas caíram se descontada a inflação. No mês retrasado, as receitas líquidas subiram 16,2% em valores nominais. Descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a

alta chega a 10,9%. No mesmo período, as despesas totais subiram 4% em valores nominais, mas recuaram 0,7% após descontar a inflação.

O superávit primário foi impulsionado pela arrecadação federal recorde em outubro. Se considerar apenas as receitas administradas (relativas ao pagamento de tributos), houve alta de 14,5% em outubro na comparação com o mesmo mês do ano passado, já descontada a inflação.

Os principais destaques foram o aumento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), decorrente da recomposição de tributos sobre os combustíveis e da recuperação da economia, e o aumento na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte, por causa da tributação sobre os fundos exclusivos, que entrou em vigor no fim do ano passado. A alta do lucro trimestral de empresas, principalmente financeiras, também beneficiou o caixa do Tesouro.

As receitas não administradas pela Receita Federal subiram 5,9% acima da inflação na mesma comparação, puxadas pela transferência de R\$ 6,2 bilhões de depósitos judiciais da Caixa Econômica Federal para o Tesouro Nacional. Essa alta compensou a queda de R\$ 2,158 bilhões nos royalties, decorrente da queda do petróleo no mercado internacional.

## DESPESAS

Quanto aos gastos, o principal fator de alta foi com a Previdência Social, que subiu 3,8% acima da inflação, devido ao aumento do número de beneficiários e à política de valorização do salário mínimo. Os gastos

com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) saltaram 14,2% acima da inflação, pelos mesmos motivos.

Por causa da revisão de cadastros do Bolsa Família, os gastos com despesas obrigatórias com controle de fluxo (que engloba os programas sociais) caíram 3,6% em outubro, descontada a inflação na comparação com o mesmo mês do ano passado. Também subiram gastos com créditos extraordinários (R\$ 1,1 bilhão acima da inflação), impulsionados pela reconstrução do Rio Grande do Sul.

Os gastos discricionários (não obrigatórios) caíram R\$ 5,99 bilhões descontada a inflação, foram observadas nas despesas com saúde (R\$ 2,4 bilhões) e defesa (R\$ 1,1 bilhão).

Os gastos com o funcionalismo federal cresceram R\$ 2,84 bilhões (1%), descontada a inflação nos dez primeiros meses do ano em relação ao mesmo período do ano passado. A alta foi compensada pela quitação de precatórios no início do ano, o que diminuiu em 48,2%, descontada a inflação, o pagamento de sentenças judiciais.

Quanto aos investimentos (obras públicas e compra de equipamentos), o total nos dez primeiros meses do ano somou R\$ 58,304 bilhões. O valor representa alta de 9,1% acima do IPCA em relação ao mesmo período de 2023. Nos últimos meses, essa despesa tem alternado momentos de crescimento e de queda, descontada a inflação. O Tesouro atribui a volatilidade ao ritmo variável no fluxo de obras públicas.

## BALANÇO

## Faturamento do setor de franquias sobe 12,1% no terceiro trimestre

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O setor de franquias obteve, no terceiro trimestre deste ano, receita de R\$ 70,2 bilhões, com faturamento 12,9% superior ao período de julho, agosto e setembro de 2023. Os dados, divulgados ontem, são da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

O faturamento cresceu em todos os 12 segmentos pesquisados pela associação, com destaque para entretenimento e lazer (elevação de 15,3%); alimentação e *food service* (14%) e limpeza e conservação (13%).

"A melhora de indicadores econômicos, como a alta do índice de confiança dos consumi-

dores, do emprego e da massa salarial recorde e a desaceleração da inflação (medida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)) contribuíram para que o sistema de franquias registrasse crescimento de 12,1% em sua receita no terceiro trimestre comparado a igual período do ano passado", destacou a ABF, em nota.

No acumulado de 12 meses, o crescimento do setor foi de 14,4%, passando de R\$ 231,5 bilhões para R\$ 264,8 bilhões.

A pesquisa da ABF contou com uma base amostral com 400 redes entrevistadas, que representam aproximadamente 40% do faturamento e 31% das operações de franquias.

## MULTA DE R\$ 340 MIL

## CVM condena João Guerra, ex-diretor de RI da Americanas

CAROLINA MAINGUÉ PIRES/AE

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decidiu pela condenação do ex-diretor de Relações com Investidores da Americanas, João Guerra, por não ter divulgado de maneira proativa informações relevantes relacionadas às inconsistências contábeis encontradas na companhia e anunciadas no dia 11 de janeiro de 2023.

No entendimento do colegiado, as explicações dadas pelo

presidente Sérgio Rial em live realizada no dia seguinte, 12, deveriam ter sido publicizadas a todo o mercado pelo departamento de Relações com Investidores, e não abordadas em teleconferência com limite de espectadores.

A decisão de condenar João Guerra foi unânime. Por maioria, a multa estipulada foi de R\$ 340 mil. O diretor João Accioly votou por aplicar somente uma advertência, mas foi vencido pelo

os demais.

A participação de Rial na live ocorreu após ele já ter renunciado, um dia antes, ao cargo de presidente. De acordo com o relatório do diretor da CVM Daniel Maeda, o conselho de administração da Americanas nomeou interinamente João Guerra para as funções de diretor-presidente e diretor de Relações com Investidores.

Segundo Maeda, a teleconferência do dia 12 foi assistida por

Guerra, a quem "cabia velar pelo controle dessas informações, o que poderia ser feito de forma prévia, verificando com Rial o que seria dito na tele". Em último caso, disse Maeda, o novo diretor de Relações com Investidores deveria interromper a videoconferência para garantir a isonomia das informações que extrapolavam aquelas divulgadas no fato relevante do dia anterior.

A advogada de Guerra, Maria Lucia Cantidiano, disse durante o julgamento que o executivo já estava na Americanas há mais de 30 anos, porém que foi diretor estatutário por "período muito curto de tempo" e que, na época dos fatos, era diretor de Recursos Humanos. "Ele nem sentava perto dos diretores executivos", falou

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

## IBGE

# Economia cresce 0,9% no terceiro trimestre de 2024

BRUNO DE FREITAS  
MOURA/ABRASIL

A economia cresceu 0,9% na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, empurrada pela indústria e pelo setor de serviços, na 13ª expansão consecutiva. Em relação ao terceiro trimestre de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) apresentou alta de 4%.

No acumulado de quatro trimestres, o crescimento da economia do país soma 3,1%. Os dados foram divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em valores correntes, o PIB chega a R\$ 3 trilhões de reais.

Em um recorte setorial, os serviços e a indústria cresceram 0,9% e 0,6% respectivamente, na passagem do segundo para o terceiro trimestre. Já a agropecuária foi o único setor que registrou queda, de 0,9%.

Com os resultados divulgados, o PIB e o setor de serviços renovam patamares recordes. Por outro lado, a indústria se encontra 4,7% abaixo do pico, alcançado no 3º trimestre de 2013.

A alta de 0,9% no trimestre ficou abaixo do crescimento de 1,4% apurado na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2024.

## EMPREGO E RENDA

A coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, atribui o resultado positivo do trimestre a fatores relacionados a emprego e renda.

"A gente continua com vários

efeitos positivos, como o mercado de trabalho, a inflação está acima da meta, mas não está em níveis altíssimos, e o governo continua com a política de transferência de renda", enumerou, lembrando que a taxa de desocupação atingiu patamares mínimos historicamente.

Palis pondera que a desaceleração frente ao crescimento apurado no segundo trimestre (1,4% para 0,9%) não é ainda impacto do aumento, em setembro, da taxa básica de juros, por parte do Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,5% para 10,75% ao ano.

"Demora um tempo para ter um efeito maior sobre a atividade de economia. O terceiro trimestre não tem tanto esse impacto, apesar de o juro estar em um patamar elevado", diz.

Ela acrescenta que a base de comparação é alta, o que faz com que aumentos sejam menos expressivos.

Nas atividades de serviços - setor com maior participação no PIB - as altas ficaram por conta de Informação e comunicação (2,1%); outras atividades de serviços (1,7%); atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,5%); atividades imobiliárias (1%); comércio (0,8%); transporte, armazenagem e correio (0,6%) e administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,5%).

Na indústria, houve alta de 1,3% nas indústrias de transformação - seguimento que transforma matéria-prima em um produto final ou intermediário, que vai ser novamente modifi-

cado por outra indústria. Em contrapartida, caíram construção (-1,7%); eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-1,4%) e indústrias extrativas (-0,3%).

Os técnicos do IBGE calcularam que o investimento no terceiro trimestre, chamado de formação bruta de capital fixo, cresceu 2,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Os consumos das famílias (1,5%) e do governo (0,8%) também tiveram expansão.

As exportações apresentaram queda de 0,6%, enquanto as importações cresceram 1%.

## ALTAS SEGUIDAS

Na comparação com o terceiro trimestre de 2023, a alta de 4% é a 15ª seguida. Na base comparativa, os serviços tiveram novamente maior expansão, de 4,1%, com destaque para a alta de informação e comunicação (7,8%) e outras atividades de serviços (6,4%).

A indústria cresceu 3,6%, com destaque para construção (5,7%) e indústrias de transformação (4,2%), que foi influenciada, principalmente, pela fabricação de veículos automotores; outros equipamentos de transporte; móveis e produtos químicos.

A agropecuária recuou 0,8%. De acordo com o comunicado do IBGE, "alguns produtos, cujas safras são significativas no terceiro trimestre, apresentaram queda na estimativa de produção anual e perda de produtividade, como cana (-1,2%), milho (-11,9%) e laranja (-14,9%)".

O instituto contextualiza que esses recuos apagaram o bom desempenho de culturas como algodão (14,5%), trigo (5,3%) e café (0,3%), que também possuem safras relevantes no período.

"Já era de se esperar, desde o começo do ano, e esse comportamento, ao longo do tempo, foi piorando, muito por conta das questões climáticas da seca, que têm acontecido no Brasil", diz Rebeca Palis.

O IBGE destaca que a melhoria no mercado de trabalho, que se reflete no aumento da massa salarial, e programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, colaboraram para o consumo das famílias crescer 5,5% na comparação com o terceiro trimestre de 2023 - 14º trimestre seguido de alta.

Na mesma comparação, a despesa do governo cresceu 1,3%.

A taxa de investimento no terceiro trimestre de 2024 foi de 17,6%, o que representa um crescimento em relação à observada no mesmo período do ano anterior (16,4%).

## ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2024, o PIB cresceu 3,3% em relação a igual período de 2023. Nessa comparação, a agropecuária (-3,5%) caiu, enquanto a indústria (3,5%) e os serviços (3,8%) apresentaram expansão.

## REVISÃO PARA CIMA

O IBGE informou também que o PIB de 2023, anteriormente um crescimento de 2,9%, foi revisado para 3,2%.

## SERVIÇOS

## PMS levou a revisão do PIB de 2023, que passou de 2,9% a 3,2%

DANIELA AMORIM E  
GABRIEL VASCONCELOS/AE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou o Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 ante 2022, que passou de alta de 2,9% para aumento de 3,2%. Os dados foram divulgados pelo IBGE, que anunciou ontem, os resultados das Contas Nacionais Trimestrais referentes ao terceiro trimestre de 2024.

"Na divulgação do terceiro trimestre das Contas Nacionais Trimestrais, o IBGE tem a rotina de realizar uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. Porém, em virtude do projeto de mudança do ano base do Sistema de Contas de 2010 para 2021, houve um trabalho adicional levando à definição de um período de transição em que a divulgação da série anual é suspensa temporariamente. Sendo assim, os resultados apresentados trazem revisões referentes a 2023 e 2024, por conta das modificações nos dados primários", justificou o IBGE.

Segundo Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, a principal diferença foi a manutenção dos pesos das atividades nas contas trimestrais, em vez de incorporação das novas informações definitivas com os pesos das contas anuais.

"Não pegamos o peso da conta anual, que é mais aberto, mantivemos o peso das contas trimestrais", explicou Palis.

Sob a ótica da oferta, o PIB da Agropecuária de 2023 foi revisado de aumento de 15,1% para 16,3%; o da Indústria passou de alta de 1,6% para 1,7%; e o de Serviços saiu de elevação de 2,4% para 2,8%.

Pelo lado da demanda, a taxa do consumo das famílias em 2023 passou de aumento de 3,1% para 3,2%; o consumo do governo, de elevação de 1,7% para 3,8%; a Formação Bruta de Capital Fixo manteve a queda de 3,0%; as exportações, de alta de 9,1% para 8,9%; e as importações permaneceram com queda de 1,2%.

A revisão na série da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), devido a uma empresa informante que reportou receita muito superior ao informado, levou a um reajuste maior também da série do Produto Interno Bruto de 2023.

"A revisão da PMS levou a uma revisão maior do PIB de 2023. A revisão da PMS ocorreu principalmente em serviços profissionais, foi incorporada em toda a série do PIB de 2023", contou Palis.

Houve revisões significativas também do desempenho da Administração pública e da Agropecuária. Segundo Palis, revisões mais consistentes na Agropecuária são naturais, e costumam correr por conta da incorporação de mais informações anuais da área.

Quanto às revisões trimestrais no ano de 2024, a alta maior nos serviços por conta do ajuste da PMS foi compensada por uma queda maior na agropecuária, ressaltou Palis.

## MERCADO FINANCEIRO

## Banco Central e CVM publicam resolução sobre aplicações de estrangeiros

CÍCERO COTRIM/AE

O Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicaram ontem, uma resolução conjunta para regulamentar fluxos, estoques, prestação de informações e registro de investidores estrangeiros nos mercados financeiros e de valores mobiliários do Brasil. A medida entra em vigor em 1º de janeiro.

A autoridade monetária afirmou, por meio de nota, que o texto deve resultar em "maior atratividade, redução de custos de observância e impactos positivos no ambiente de negócios e na permanência desses investimentos no Brasil." A regulamentação levou em conta 168 sugestões de 19 participantes de uma consulta pública.

Segundo o BC, a regulação simplifica procedimentos para pessoas naturais estrangeiras. Também simplifica a obrigação de constituição de custodiante antes do início das operações. Além disso, facilita aplicações via conta de não-re-

sidente e conta de pagamento pré-paga, mantendo requerimentos de constituição de representante e registro na CVM apenas para aplicações de pessoa jurídica não residente em valores mobiliários.

As mudanças também incluem o fim do Registro Regulatório Eletrônico Módulo Portfólio (RDE-Portfólio), além da expansão de ativos elegíveis a lastro de Depositary Receipts (DRs). "A medida permite a ampliação das possibilidades de captação de recursos de não residentes por meio da emissão de Depositary Receipts no exterior (como ADRs ou GDRs)", diz a nota do BC.

A regulação ainda terminou com a necessidade de operações de câmbio e transferências internacionais em reais simultâneas em caráter obrigatório. Também aumentou a possibilidade de recebimento no exterior de valores dos investidores não residentes referentes a aplicações em ajustes e liquidações no País de derivativos agropecuários no País.

# Entidades comemoram PIB mas alertam para pressão inflacionária

O crescimento do setor de serviços (0,9%), da indústria (0,6%), e da agropecuária (0,9%) foram aspectos positivos apontados por entidades empresariais do país diante do anúncio de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em 0,9% no trimestre, feito ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As federações da indústria de São Paulo (Fiesp) e do Rio de Janeiro (Firjan), assim como a Federação Nacional dos Bancos (Febraban), divulgaram notas à imprensa nas quais citam como relevantes o crescimento, destacaram os vários setores da economia em crescimento - demanda doméstica, dinamismo

do mercado de trabalho e crescimento do crédito.

"Outro fator importante que contribuiu para o último PIB trimestral foram os investimentos, que mostram recuperação ao longo do ano. Com isso, a relação investimentos/PIB também segue em trajetória de alta", ressaltou, em nota, Isaac Sidney, o presidente da Febraban.

A Firjan citou a quarta alta consecutiva do investimento (+2,1%), o que eleva a taxa para 17,6% do PIB. "No entanto, a federação pontua que essa taxa permanece abaixo dos 21% observados entre 2010 e 2013, bem como da média dos países emergentes, de 32%, revelando que o Brasil ainda precisa sustentar es-

se nível de crescimento por um longo período até atingir o patamar registrado em 2013", alerta a entidade do Rio de Janeiro.

Apesar do destaque ao quadro positivo, a Fiesp aponta que o cenário atual aponta para uma desaceleração do ritmo de crescimento da economia brasileira em 2025. "O maior aperto das condições financeiras somado ao menor impulso fiscal à frente e ao cenário externo mais desafiador tende a limitar o ritmo de expansão da atividade, sobretudo dos setores mais cíclicos".

A Febraban vai na linha das demais no que se refere ao futuro. Para a federação dos bancos, é necessário começar a olhar para 2025 com mais atenção. "A

demanda privada doméstica tem crescido a um ritmo muito intenso, com alta acumulada em torno de 5,5% no ano. Com isso, temos visto o aumento das pressões inflacionárias (com números críticos em alguns segmentos no atacado, especialmente na parte de alimentos)".

E conclui que: "Além disso, o país precisa continuar ambiciosamente de contenção dos gastos públicos. E precisamos criar as condições para que o Banco Central não precise, por tempo indefinido, aumentar os juros para nível ainda mais elevado, o que poderia inibir esse processo de crescimento econômico e de retomada dos investimentos".

## SECOM

# Iberdrola disse a Lula que investirá R\$ 40 bilhões no Brasil até 2028

CAIO SPECHOTO/AE

O presidente-executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, e o CEO da Neoenergia, Eduardo Capelastegui, disseram ao

presidente Luiz Inácio Lula da Silva que haverá investimento de R\$ 40 bilhões no Brasil entre 2024 e 2028. Os investimentos devem ser feitos por meio da Neoenergia, subsidiá-

ria da empresa espanhola no País.

A informação foi divulgada em nota pela assessoria de imprensa do Palácio do Planalto. A reunião entre Lula e os empre-

sários foi realizada na manhã desta terça-feira na sede do governo. Também participaram os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

## Nota

## MICROSOFT ENFRENTA PROCESSO ANTITRUSTE DE £1 BILHÃO SOBRE SERVIÇO EM NUVEM NO REINO UNIDO

A Microsoft enfrenta uma disputa de 1 bilhão de libras (US\$ 1,27 bilhão) no Reino Unido sobre a forma como cobra dos clientes que compram serviços de software em nuvem rivais ao Azure. A ação judicial, movida em nome de várias partes pela empresa especializada em litígios Scott+Scott, alega que a Microsoft está aproveitando seu domínio em sistemas operacionais de computador indispensáveis e cobrando injustamente mais dos clientes empresariais que compram o Windows Server e o utilizam

com as plataformas de nuvem dos principais rivais dos gigantes da tecnologia. De acordo com a empresa, a Microsoft está "punindo empresas e organizações do Reino Unido por usarem Google, Amazon e Alibaba para computação em nuvem, forçando-as a pagar mais dinheiro pelo Windows Server". Maria Luisa Stasi, a principal representante das empresas e organizações do Reino Unido que supostamente foram cobradas a mais, disse que a abordagem da Microsoft restringe a concorrência no setor ao direcionar os clientes para o Azure, o serviço de computação em nuvem da própria empresa.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS**  
**CONCESSÃO DE LICENÇA**  
29.138.328/0001-50  
**AUTO POSTO DE ABASTECIMENTO VITRINE DE CAXIAS LTDA.** CNPJ 08.091.267/0001-43. Torna pública que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Proteção Animal de Duque de Caxias - SMMAPA o Documento de Averbação de nº: 026/2024, emitida em 28 de Novembro de 2024, esta licença é válida até 09 de Novembro de 2027, autoriza a empresa para atividade de Posto de serviço de abastecimento de combustíveis (etanol, gasolina, diesel e GNV). Localizado na Avenida Nilo Peçanha nº: 1.044, Centro, 1º distrito do Município de Duque de Caxias/RJ. Referente ao processo nº: 019/000529/2023.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, TERCEIRIZADOS EM GERAL, SERVIÇOS GERAIS, ASSEMBLADOS E AFINS DO RIO DE JANEIRO**  
Rua Barão 776 - Praça Sica - Jacarepaguá - RJ - CEP: 21.321-622 | Telefones: 2569-2311 | 2569-330  
CNPJ: 33.188.029/0001-00. E-MAIL: sntab@sttab.org.br  
Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores da empresa PARADISO AQUA FRESH INDUSTRIA, COMERCIO, MINERACÃO E DISTRIBUIDORA LTDA, para aprovação ou não da proposta para Acordo coletivo de trabalho 2024, a realizar se no dia 06 de dezembro de 2024, com qualquer quórum.  
Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 2024.  
**Washington Luiz Marcelino dos Santos**  
Presidente



## Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist  
Arcebispo do Rio de Janeiro

### O Ano Litúrgico de 2025 – Ano C: São Lucas

O ano litúrgico é uma maneira pela qual a Igreja organiza e celebra os mistérios da fé cristã ao longo de um ciclo anual. Ele é dividido em diferentes tempos e solenidades que ajudam os fiéis a meditar sobre a vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Cada ano é também marcado por leituras específicas dos evangelhos, e em 2025, estaremos no Ciclo dominical C, que é centrado no Evangelho de São Lucas.

**Estrutura do Ano Litúrgico de 2025** – O ano litúrgico de 2025 seguirá a estrutura tradicional composta pelos principais tempos litúrgicos:

1. Advento – Tempo de preparação para o Natal.
2. Tempo do Natal – Celebração do nascimento de Jesus.
3. Tempo Comum – Reflete sobre a vida e os ensinamentos de Jesus.
4. Quaresma – Período de penitência e preparação para a Páscoa.
5. Tríduo Pascal – Celebração da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.
6. Tempo Pascal – Comemora a ressurreição de Cristo e o dom do Espírito Santo.
7. Segunda parte do Tempo Comum – Encerra o ano litúrgico com a Solenidade de Cristo Rei.

Cada um desses tempos possui uma característica própria e permite uma experiência espiritual que conduz os fiéis ao longo dos mistérios da salvação.

**O Evangelho de Lucas no Ciclo C** – O Ciclo C do ano litúrgico concentra-se principalmente nas leituras do Evangelho de Lucas, um dos quatro evangelhos canônicos, conhecido por seu foco na misericórdia de Deus, no cuidado pelos pobres e marginalizados, e pela ação do Espírito Santo. Lucas, que foi um médico gentio convertido ao cristianismo, apresenta Jesus como o Salvador de toda a Humanidade, com uma mensagem inclusiva e universal. Sua obra é muitas vezes chamada de o “Evangelho da Misericórdia”, e é também o Evangelho que dá grande destaque às mulheres e à oração.

#### Características do Evangelho de Lucas:

1. A Universalidade da Salvação: Lucas destaca que Jesus veio para salvar toda a Humanidade, não apenas os judeus. Isso se reflete em passagens como o Cântico de Simeão (Lucas 2, 29-32), em que Simeão afirma que Jesus é “luz para iluminar as nações”. 2. Misericórdia e Perdão: Lucas contém algumas das parábolas mais conhecidas e amadas da tradição cristã, como a Parábola do Filho Pródigo (Lucas 15, 11-32) e a Parábola do Bom Samaritano (Lucas 10, 25-37). Ambas destacam o perdão de Deus e o chamado para a misericórdia em nossas vidas.

3. Cuidado pelos pobres e marginalizados: O Evangelho de Lucas dá atenção especial aos pobres, mulheres, pecadores e estrangeiros. Jesus é retratado frequentemente em contato com aqueles que são excluídos da sociedade, e as leituras do Ciclo C nos convidam a refletir sobre nosso compromisso com a justiça social e a caridade.

4. Ação do Espírito Santo e Oração: Lucas enfatiza a importância da oração e o papel do Espírito Santo na vida de Jesus e da Igreja. A vida de Jesus é marcada por momentos de oração profunda, e a narrativa de Pentecostes (no Livro dos Atos dos Apóstolos, que também foi escrito por Lucas) mostra o Espírito Santo como a força unificadora e transformadora da comunidade cristã.

#### O Advento e o Tempo do Natal

O Ano C de 2025 começará com o Advento, que vai de 30 de novembro de 2024 a 24 de dezembro de 2024. Esse período de quatro semanas é dedicado à preparação espiritual para o Natal, o nascimento de Jesus. Durante o Advento, o Evangelho de Lucas nos convida a refletir sobre a expectativa pela vinda do Salvador e sobre a necessidade de conversão e preparação. Uma das leituras principais durante este tempo será o Cântico de Zacarias (Lucas 1, 68-79), que expressa a alegria pela vinda do Salvador e a libertação que ele trará para o povo de Deus. O Advento termina na Vigília de Natal, marcando o início do Tempo do Natal, que vai até o dia 12 de janeiro de 2025, com a Festa do Batismo do Senhor.

O Tempo do Natal celebra o mistério da Encarnação – Deus feito homem – e inclui importantes festas litúrgicas, como a Solenidade de Maria, Mãe de Deus (1º de janeiro) e a Epifania (6 de janeiro), que comemora a manifestação de Jesus às nações representadas pelos Magos.

**Tempo Comum – Primeira Parte** – Após o Batismo do Senhor, inicia-se o Tempo Comum, que em 2025 irá de 13 de janeiro a 4 de fevereiro. Durante este tempo, a Igreja reflete sobre os primeiros atos públicos de Jesus e sobre sua missão de pregar o Reino de Deus. As leituras de Lucas nesta primeira fase do Tempo Comum destacarão os milagres e ensinamentos de Jesus, especialmente seu chamado ao discipulado e ao arrependimento.

**Quaresma** – A Quaresma de 2025 começará em 5 de fevereiro, com a Quarta-feira de Cinzas, e será um tempo de penitência e reflexão, que culmina no Tríduo Pascal. A Quaresma é um período de 40 dias em que os fiéis são chamados a praticar o jejum, a esmola e a oração, preparando-se para o grande mistério da Páscoa.

O Evangelho de Lucas destaca durante a Quaresma temas como o chamado à conversão, exemplificado na Parábola do Filho Pródigo (Lucas 15), e a necessidade de viver uma vida de misericórdia e caridade. A Quaresma também nos convida a acompanhar Jesus em sua jornada para Jerusalém, onde ele sofrerá sua paixão e morte.

**Tríduo Pascal e Tempo Pascal** – O Tríduo Pascal, que ocorre de 17 a 20 de abril de 2025, é o ponto culminante do ano litúrgico. Ele começa com a Missa da Ceia do Senhor na Quinta-feira Santa, seguida pela Sexta-feira da Paixão e culminando na Vigília Pascal, na noite do Sábado Santo. Este é o momento em que a Igreja celebra a Ressurreição de Jesus, a vitória de Cristo sobre a morte e o pecado.

O Tempo Pascal, que se estende até o Pentecostes (8 de junho de 2025), é um período de grande alegria e celebração. As leituras do Evangelho de Lucas durante este tempo nos convidam a refletir sobre as aparições de Jesus ressuscitado e o envio do Espírito Santo sobre os apóstolos.

**Tempo Comum – segunda parte** – Após o Pentecostes, a Igreja retorna ao Tempo Comum, que continuará até o final do ano litúrgico. Em 2025, esta segunda parte do Tempo Comum começará no dia 9 de junho e irá até o dia 29 de novembro.

## VIOLÊNCIA FARDADA

# Homem é jogado de ponte durante abordagem policial

Em 24 horas, dois acontecimentos graves envolvendo violência policial foram registrados em São Paulo. No primeiro, um policial militar (PM) jogou um homem de uma ponte, na Cidade Ademar, na zona sul da capital. No outro caso, um PM, que estava de folga, matou, com tiros nas costas, um rapaz de 26 anos que havia furtado um mercado, no Jardim Prudência, também na zona sul.

As ocorrências levaram o secretário de Segurança Pública do Estado, Guilherme Derrite, a divulgar nota nas redes sociais afirmando que anos de legado da PM não podem ser manchados por condutas anti-profissionais. “Policial não atira pelas costas em um furto sem ameaça à vida e não arremessa ninguém pelo muro. Pelos bons policiais que não devem carregar fardo de irresponsabilidade de alguns, haverá severa punição”.

O governador Tarcísio de Freitas também se manifestou nas redes sociais, afirmando que o caso será “rigorosamente” investigado e punido.

No caso do homem jogado da ponte, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou que dois sargentos e 11 cabos e soldados serão afastados das ruas até o

fim das investigações. Todos pertencem ao 24º Batalhão da PM, em Diadema, na região metropolitana da capital. “A instituição repudia veementemente a conduta ilegal e instaurou um inquérito para apurar os fatos e responsabilizar todos os agentes. A Polícia Militar reitera seu compromisso com a legalidade e não tolera desvios de conduta”, comunicou, em nota, a secretaria.

O caso aconteceu na madrugada de segunda-feira passada durante uma abordagem. Os policiais teriam dado ordem para que duas pessoas em uma motocicleta parassem para averiguação. Como a dupla se recusou a parar, iniciou-se uma perseguição na qual um rapaz foi detido e o outro, jogado da ponte.

Conforme o rapaz levado para a delegacia, o homem jogado da ponte estaria vivo, mas não foi localizado ainda pela Corregedoria da Polícia Militar. Todos os policiais usavam câmeras corporais, cujas imagens serão utilizadas nas averiguações sobre a ação.

#### MATERIAL DE LIMPEZA

No outro caso, Gabriel Renan da Silva Soares, de 26 anos, foi morto por 11 disparos feitos por um policial militar que estava de

folga. Soares havia furtado produtos de limpeza em um supermercado no Jardim Prudência, escorregou na fuga e foi baleado. O PM Vinícius de Lima Brito alegou ter atirado em legítima defesa. Também neste caso, o policial foi afastado das funções até que as investigações sobre seu procedimento sejam concluídas.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que parentes da vítima foram ouvidos e que diligências estão em andamento para identificar e qualificar a testemunha que esbarrou na vítima durante sua fuga do supermercado, momentos antes de ser atingido pelos tiros. A Polícia Militar acompanha as investigações, prestando apoio à Polícia Civil.

A nota diz ainda que, se as apurações apontarem para a responsabilização criminal do policial militar, medidas administrativas serão adotadas, incluindo a possibilidade de processo disciplinar que poderá resultar na sua exclusão da Instituição.

#### OUVIDORIA

A Ouvidoria da Polícia de São Paulo também se manifestou e, em nota, criticou a conduta dos policiais e cobrou providências.

Os principais trechos da nota, assinada pelo ouvidor Claudio Silva, são os seguintes:

“O primeiro caso, já tratado por esta Ouvidoria, sobre a morte de Gabriel Renan da Silva Soares no estacionamento do Oxoxo no Jardim Prudência, na Zona Sul da capital, em 3 de novembro, desmonta a versão oficial com os vídeos mostrando o jovem negro sendo executado com 11 tiros pelas costas por policial militar supostamente de folga, mas que evidentemente poderia estar ali em “bico” não oficial, o que é proibido. As investigações nos dirão o que o policial efetivamente fazia naquele local.”

“No segundo caso, imagens mostram um policial militar jogando um homem do alto de uma ponte na zona Sul em São Paulo na madrugada desta segunda-feira. Os demais PMs presentes na ocorrência, que poderiam atuar para que o inexplicável gesto não ocorresse, nada fazem no entanto.”

“Os dois casos, com desfechos tristes e evitáveis, são eloquentes quanto ao descontrole da tropa, aliado à sensação de impunidade que reveste esses agentes – resta perguntar quem a outorgou, pois sabe-se que na PM a hierarquia é o principal dogma.”

# Comandante-geral: 'Em 34 anos de serviço não tinha visto algo parecido'

Comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo, o coronel Cassio Araújo de Freitas, disse ontem, em entrevista à

GloboNews, que em mais de três décadas de serviço nunca tinha visto uma cena tão chocante quanto o caso do homem que foi jogado da ponte por um PM durante uma abordagem. “Tenho 34 anos de serviço e não tinha visto algo parecido com isso”, disse.

Ele afirmou que a ação foi filmada pelas câmeras nas fardas e que as imagens estão sendo analisadas pela Corregedoria. “Nessa operação nós tínhamos 13 policiais, eles estavam com as câmeras e essas

imagens estão sendo analisadas neste momento na nossa Corregedoria.”

O chefe da corporação, no entanto, considera o erro como “individual” e nega que a letalidade policial seja um problema sistêmico no Estado. A PM paulista matou 496 pessoas entre janeiro e setembro, o maior número desde 2020, conforme dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado.

“Uma instituição com 90 mil homens, que trabalha 24 horas por dia, atendendo 30 milhões de ocorrências, nós vamos ter, sim, uma taxa de falha. Nós somos seres humanos.”

“Embora você tenha essa percepção de que é sistêmico, é pontual. Se for colocar na ponta do lápis o número de ocorrências que atendemos, o número de confrontos que enfrentamos, o número de pessoas que salvamos, você vai ver que isso aí é uma taxa pequena. É claro, é uma taxa ruim, que tem uma visibilidade porque chama muita a atenção. É chocante ver uma cena como essa”, completou.

A Secretaria da Segurança Pública diz investigar todas as denúncias. No caso do rapaz atirado da ponte, a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) afastou os 13 agentes das ruas.

Segundo a Ouvidoria das Polícias, a abordagem ocorreu na segunda-feira, 2, na Cidade Ademar, zona sul da capital.

Durante a entrevista, o comandante afirmou ainda que a PM já apurava o caso antes das imagens serem divulgadas nas redes sociais. Os envolvidos já foram ouvidos. O policial que joga o rapaz prestou depoimento na tarde desta terça à Corregedoria.

O vídeo registra o momento em que o policial levanta o rapaz pelas pernas e o joga do alto da ponte sobre um córrego. Na sequência, o corpo de um homem aparece boiando nas águas do córrego.

## AEROPORTO

# Aviões da Latam colidem durante manobra no pátio de Congonhas

GIOVANNA CASTRO/AE

Um avião da Latam colidiu com outro da mesma companhia aérea ontem, durante manobra no pátio do aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo. Segundo a Latam, ninguém se feriu e as causas serão investigadas. Os passageiros foram desembarcados e devem ser realocados em outros voos, já que as aeronaves foram enca-

minhadas para manutenção. Um vídeo gravado pela cabine de controle do aeroporto circula nas redes sociais e mostra o momento do acidente.

Pelo vídeo, é possível ver que uma das aeronaves estava estacionada e a segunda se movia transversalmente em sua direção. O piloto do primeiro avião chega a mover a aeronave mais para a frente, provavelmente na tentativa de evitar a colisão, mas

não foi suficiente. A asa do segundo avião bate na cauda do segundo.

O modelo das aeronaves não foram informados pela companhia aérea, nem mesmo o trajeto que elas deveriam fazer. Em nota, a Latam apenas confirmou o acidente e disse que “o evento não colocou em risco nenhum dos passageiros e tripulantes de ambos os aviões, que foram desembar-

cados normalmente e em total segurança”.

“As aeronaves foram encaminhadas para inspeções de manutenção e todos os clientes serão reacomodados em outros voos da companhia”, afirmou a companhia aérea. “A LATAM colabora com as investigações do CENIPA (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) para o esclarecimento do evento.”

## Nota

### PP ROMPE COM NUNES APÓS VEREADOR DO MDB PEDIR CASSAÇÃO DA CHAPA DO PARTIDO EM SP

O vereador Major Palumbo, líder do PP na Câmara Municipal de São Paulo, disse ontem, que o partido não faz mais parte da base de apoio ao prefeito Ricardo Nunes (MDB). O motivo do rompimento é uma ação do vereador Paulo Frange (MDB), do mesmo partido de Nunes, que pediu à Justiça Eleitoral no domingo passado, a impugnação da chapa de vereadores do PP por fraude à cota de gênero. O PT também apresentou uma ação idêntica. Secretário de Relações Institucionais da Prefeitura e também presidente municipal do MDB, Enrico Misasi afirma que ação protocolada por Frange foi uma “decisão individual” do vereador e que ele não comunicou à sigla nem ao prefeito que acionaria a Justiça. O PP dobrou de tamanho na última eleição e

terá quatro vereadores a partir de 2025. Além de Palumbo, ocuparão uma cadeira no Legislativo paulistanos Jaína Paschoal, Dr. Murillo Lima e Sargento Nantes. Se a Justiça Eleitoral decidir cassar a chapa, um novo cálculo será feito para a redistribuição das vagas para outros partidos. A medida tem potencial para beneficiar Frange, que não conseguiu ser reeleito para seu sétimo mandato, mas ficou como primeiro suplente do MDB. “Vem aqui contar na minha cara, não tenho problema nenhum de falar com ninguém. Agora, vocês querem tirar o direito lícito e justo de quem concorreu ao pleito. O cara ganhou no campo, nas quatro linhas, e agora querem ganhar no tapetão? Não vão ganhar”, disse Palumbo durante reunião do Colégio de Líderes na tarde desta terça-feira. “O PP está saindo da base do governo. Não vamos tolerar esse tipo de política. Vocês [MDB] estão juntos com o PT nessa. A ação é idêntica”, finalizou.

## SEGURANÇA PÚBLICA

# Lewandowski: Brasil precisa constitucionalizar o 'Susp'

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse ontem que chegou o momento de o país constitucionalizar o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). A proposta elaborada pelo ministério está sendo finalizada na Casa Civil, para ser apresentada ao Congresso Nacional nos próximos dias.

Lewandowski foi ao Senado, para audiência na Comissão de Segurança Pública. Ele destacou que o crime organizado se tornou um fenômeno internacional e, em alguns casos, até transnacional, o que reforça a necessidade de ampliar a integração das forças de segurança nos mais diversos âmbitos.

"Nós entendemos que chegou o momento de constitucionalizarmos o Susp, um sistema que foi criado pelo presidente Michel Temer", disse o ministro ao lembrar que, em 2018, tramitou no Legislativo, sem qualquer contestação, a Lei Ordinária 13.675 que, além de criar o Susp, estabeleceu as normas que unificaram os fundos Nacional de Segurança Pública e o

Penitenciário.

Durante a audiência, Lewandowski antecipou alguns detalhes da proposta de atualização dessa lei. Recentemente, o mesmo foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em reunião com governadores.

"O Susp visa dar protagonismo um pouco maior a União, no que diz respeito à coordenação das ações de segurança e ao estabelecimento de uma política nacional de segurança, ouvindo o Conselho Nacional de Segurança Pública, que é integrado por representante de estados e municípios", argumentou o ministro.

Segundo ele, com a PEC serão estabelecidas diretrizes gerais para matéria, de forma a combinar as atuações de todas as forças de segurança do país. "É preciso que tenhamos uma linguagem comum; uma metodologia comum. Não é mais possível que tenhamos 27 boletins de ocorrência distintos; 27 tipos de mandado de prisão; 27 certidões de antecedência; 27 carteiras de identidade expedidas pela Secretaria de Segurança Pública. Precisamos de dados coerentes e uniformes para fazeremos um planejamento nacional".

PRF E PF

A ideia é, entre outros pontos, atualizar a legislação, no sentido de aumentar as atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF, que passaria a se chamar Polícia Ostensiva Federal) e da Polícia Federal (PF).

Enquanto Polícia Ostensiva Federal, a PRF ficaria responsável por patrulhar rodovias, ferrovias e hidrovias federais, além de proteger bens, serviços e instalações federais. Poderá também prestar auxílio emergencial e temporário às forças de segurança estaduais ou distritais, quando requerido por seus governadores.

"Vamos ampliar atribuições da PRF que, por força da Constituição, está confinada às estradas da União mas que, de fato, já atua como espécie de polícia ostensiva e de auxílio à forças de segurança dos estados. Ela conta com 13 mil agentes em treinados e equipados para exercer com bastante intensidade a sua vocação viária. Ela deixaria de ser exclusivamente rodoviária e passaria a patrulhar também hidrovias e ferrovias", acrescentou.

O ministro lembrou que já existe uma previsão constitucional visando a criação de uma polícia ferroviária que jamais

saiu do papel. "Há, portanto, uma omissão constitucional. Em vez de criarmos uma nova força, o que propomos é aproveitar uma força [policial] já existente", acrescentou.

No caso da Polícia Federal, ela será destinada a apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União, inclusive em matas, florestas, áreas de preservação ou em unidades de conservação, bem como em entidades autárquicas e empresas públicas, além de apurar infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional – algo que, segundo o ministro, exige repressão uniforme.

"Estamos também explicitando aquilo que a PF já faz. Além das competências tradicionais, ela também atuará na investigação de crimes, no que toca matas, florestas e reservas ambientais brasileiras, além do combate ao crime organizado das milícias privadas, sempre que elas tiverem uma atuação interestadual ou transnacional, nos termos de uma lei a ser determinada pelo Congresso Nacional", disse o ministro ao se referir às regras que determinarão as hipóteses de atuação da PF.

## CÂMARA

# CPI da venda de sentenças trava com 108 assinaturas

RAYSSA MOTTA/AE

Mais de um mês após apresentar a proposta de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar suposto esquema de venda de sentenças em tribunais estaduais, que alcança também gabinetes de ministros de tribunais superiores, o deputado Alfredo Gaspar (União-AL) ainda não conseguiu recolher as assinaturas necessárias para tirar a iniciativa do papel. Até aqui, 108 deputados subscreveram o requerimento. São necessárias 171 assinaturas para abrir a CPI.

Não há prazo para reunir o quórum, mas a proposta vem enfrentando resistência no Congresso.

Deputados de direita e de centro aderiram à proposta. A dificuldade está em atrair bancadas de Estados onde a Polícia Federal começou a investigar desembargadores, como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O deputado partiu para o corpo a corpo com os colegas. "Estamos buscando conscientizar o parlamento sobre a importância dessa CPI, pois fiscalizar um poder vitalício não é tarefa fácil, e muitos temem retaliações", afirma Alfredo Gaspar ao Estadão.

A última grande CPI do Congresso que colocou pressão sobre o Poder Judiciário ocorreu em 1999 na ressaça

das investigações sobre desvios milionários na construção do Fórum Trabalhista de São Paulo. A CPI do Judiciário levou à cassação do então senador Luiz Estevão (DF) e tornou conhecida a figura do juiz Nicolau dos Santos Neto, o "Juiz Lalau".

A proposta de uma nova comissão parlamentar para investigar corrupção nos tribunais foi concebida após virem a público suspeitas envolvendo desembargadores de sete Estados - Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Espírito Santo e Maranhão - e até assessores de gabinetes de ministros do Superior Tribunal de Justiça.

Com o avanço das investigações, o Ministério Público Federal fechou o primeiro acordo de delação premiada com uma desembargadora no País. Além disso, magistrados estão afastados e alguns são até monitorados com tornozeleira eletrônica.

O requerimento da CPI afirma que a instalação da comissão é necessária para restaurar a confiança no Judiciário. "O cenário atual do Judiciário brasileiro tem sido seriamente abalado por uma série de denúncias sobre a venda de sentenças, o que tem comprometido gravemente a confiança da população nas instituições que deveriam garantir a justiça", diz a proposta.

## ATAQUE AOS PODERES

# STF já condenou 310 pessoas por atos golpistas em 8 de Janeiro

ANDRÉ RICHTER/A BRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) já condenou 310 pessoas acusadas de envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. O número foi divulgado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), órgão responsável pela acusações, ontem.

De acordo com a procuradoria, 2 anos após os atos, 229 fo-

ram condenados como executores dos atos e 81 na condição de incitadores.

As condenações dos executores variam entre 15 anos e 17 anos de prisão, por crimes de associação criminosa armada, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado.

No caso dos acusados de in-

citação aos atos, as condenações são de 1 ano de prisão, mas foram substituídas por prestação de serviços comunitários e a presença em um curso sobre democracia.

Os condenados também estão com o passaporte retido, porte de arma revogado e deverão pagar, solidariamente, o valor de R\$ 5 milhões por danos morais coletivos.

O levantamento da PGR também mostra que 500 acusados assinaram acordo de não persecução penal e seus processos foram encerrados.

O acordo permite que os acusados que não participaram diretamente dos atos de depredação do Congresso, do Palácio do Planalto e do Supremo possam confessar os crimes em troca de medidas diversas da prisão.

## MÃE DE VALDEMAR

# Moraes libera Bolsonaro para ir a funeral, mas ele desiste

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu à solicitação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o autorizou a comparecer ao velório e ao enterro de Leila Caran Costa, mãe do presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto. Ela morreu na madrugada de ontem. O ex-chefe do Executivo federal, no entanto, desistiu de ir às cerimônias em Mogi das Cruzes, em São Paulo.

Bolsonaro e Valdemar estão proibidos de manter contato, inclusive por meio de advogados, após terem sido alvos da Operação Tempus Veritatis, deflagrada em 8 fevereiro, para investigar uma organização criminosa por trás de uma tentativa de golpe de Estado.

O advogado de Bolsonaro e ex-secretário de Comunicação da gestão passada, Fábio Wajngarten, disse que a autorização de Moraes ao pedido não ocorreu a tempo de o ex-presidente chegar aos locais. Wajngarten também disse que "dilúvio pesado" que ocorre em Mogi das Cruzes atrapalharia a viagem. No pedido enviado ao ministro do STF, Bolsonaro se comprometia a não ter conversas no funeral sobre as investigações, como a tentativa de golpe de Estado.

## CONGRESSO

# Senado aprova marco legal para regulamentação dos bioinsumos

ISADORA DUARTE/AE

O Senado aprovou ontem, o novo marco legal para regulamentação da produção, uso, registro, inspeção e comercialização de bioinsumos no País. O projeto de lei 658/2021 foi aprovado na Câmara dos Deputados na semana passada e agora segue para sanção presidencial. Com a votação, os senadores arquivaram o projeto 3.668/2021, do senador Jaques Wagner (PT-BA) (foto) que tratava sobre o mesmo tema e foi relator do PL 658/2021 no plenário do Senado.

O marco jurídico cria regras para o uso e a comercialização de bioinsumos para todos os sistemas de cultivo, incluindo o convencional, o orgânico e o de base agroecológica. A regulamentação será válida para todos os bioinsumos utilizados na atividade agropecuária, incluindo os bioestimulantes, biofertilizantes e agentes biológicos de controle.

A normativa estabelece que os bioinsumos produzidos exclusivamente para uso próprio serão isentos de registro, mas sendo vedada a sua comercialização. Já para bioinsumos importados ou produzidos nacionalmente com fins comerciais, o registro em órgão federal de defesa agropecuária é obrigatório, assim como o registro das biofábricas, exportadoras e comerciantes dos produtos biológicos.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO



O projeto, que estava em debate desde 2021, foi aprovado após indústria, produtores e governo chegarem a acordo quanto ao teor do substitutivo a ser apreciado ainda na Câmara dos Deputados. O texto teve apoio ainda da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que articulou e coordenou a tramitação, e da Frente Parlamentar Mista Ambientalista. O marco regulatório unificou as propostas em andamento na Câmara dos Deputados e no Senado.

A produção de bioinsumos "on farm" (fabricados nas propriedades rurais para uso próprio na fazenda) era o principal entrave para o avanço do projeto e consenso entre as partes. De acordo com o marco regulatório, a coordenação dos registros dos produtos e estabelecimentos, da fiscalização dos bioinsumos de finalidade comercial e da fiscalização da importação e exportação de bioinsumos será centralizada no Ministério da Agricultura, por meio do órgão federal de Defesa Agropecuária.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) deverão se manifestar nos processos de registro para produtos fitossanitários novos. A regulamentação é semelhante à aplicada na nova lei dos defensivos agrícolas químicos. O trecho era um dos principais pontos de discordância entre produtores e indústria, com as fabricantes de bioinsumos requerendo obrigatoriedade da participação do órgão ambiental e de saúde e não apenas consultas de análises técnicas a critério da defesa agropecuária.

O projeto também prevê ações, pelo governo federal, de incentivo à produção e ao uso de bioinsumos na agricultura, pecuária, aquicultura e setor florestal, como mecanismos financeiros, incluindo incentivos fiscais e tributários, para estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento, à produção, ao uso e à comercialização de bioinsumos na produção agropecuária. O texto estipula ainda a Taxa de Registro de Estabelecimento e Produto da Defesa Agropecuária de R\$ 350,00 a R\$ 3,5 mil por produto registrado, para financiar o trabalho de registro e fiscalização pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, órgão de meio ambiente e da saúde envolvidos no processo.

## PRESSÃO CONTRA STF

# Hugo Motta: Questão das emendas foi acordada entre Poderes

SOFIA AGUIAR E ISADORA DUARTE/AE

O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), candidato à presidência da Câmara, afirmou que o pagamento das emendas parlamentares foi acordado entre os Poderes e o Parlamento espera que o acordo seja cumprido. Segundo ele, o Congresso espera o "desstravamento" do orçamento pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino.

"A questão das emendas foi feito um acordo entre os Poderes onde estavam lá representados o Poder Executivo, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo e o que o Parlamento quer é o cumprimento desse acordo para que o orçamento possa ser destravado", disse Motta a jornalistas durante a tradicional reunião-almoço dos parlamentares da frente da agropecuária ontem, em Brasília.

"Entendemos que o Congresso cumpriu a sua parte, o Executivo sancionou a lei e agora esperamos que o Judiciário, através do ministro Flávio Dino, possa fazer a liberação, o destravamento, melhor dizendo, do orçamento para que possamos ter o andamento fluindo de maneira normalizada", afirmou.

Na fala, o candidato voltou a ressaltar o alinhamento prévio com as pautas prioritárias da frente do agro e disse que há um "total comprometimento e sintonia" com assuntos do setor brasileiro. Motta também afirmou que, caso eleito presidente da Câmara, irá buscar uma agenda positiva ao País em sinergia com o Senado.

"Nós vamos buscar o próximo presidente do Senado, que

deve ser o senador Davi Alcolumbre, para termos essa sinergia sendo combinada e, com isso, termos os assuntos tanto de interesse da Câmara como do Senado andando nas duas Casas", comentou. Ele afirmou que não quer "atropelar" o andamento do Senado. "Nós queremos deixar claro que a Câmara e o Senado trabalhando conjuntamente", acrescentou.

Para o próximo ano, entre as prioridades da frente estão a aprovação do projeto de lei da reciprocidade ambiental, que tramita em regime de urgência na Câmara o pacote anti-invasão e o projeto de lei do seguro rural, que tramita em caráter terminativo na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O pacote anti-invasão trata-se de uma série de projetos de lei, entre eles o PLP 709/23 e o 8262/2017, que endurecem as penas para quem invade propriedades privadas, com foco no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O pacote prevê também critérios mais rígidos para regularização fundiária e para agilizar a reintegração de posse das áreas, incluindo a exclusão de benefícios sociais para os invasores.

"O Congresso nada mais quer do que a reafirmação daquilo que nos é garantido pela nossa Constituição, nós não negociamos esses termos", disse. "Nós queremos o cumprimento da Constituição e que o poder Legislativo possa ser respeitado pelo tamanho e pela importância que tem."

Na coletiva à imprensa, o deputado também avaliou que a COP30 no Brasil pode ser a oportunidade para acabar com a criminalização do agro.

**TORNQUETE**

# Operação na Zona Norte do Rio resulta na prisão de 13 pessoas

LÉO RODRIGUES/ABRASIL

As secretarias de Polícia Civil e de Polícia Militar do Rio de Janeiro informaram ter realizado a prisão de 13 pessoas durante nova fase da Operação Tornado, realizada ontem no Complexo da Penha, na zona norte da capital fluminense. De acordo com as duas pastas, o objetivo era encontrar traficantes envolvidos em roubos de cargas e de veículos.

O balanço apresentado aponta ainda que foram cumpridos 114 mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao Comando Vermelho, facção que atua na região. A operação envolveu uma grande mobilização das estruturas de segurança pública do estado. Foram destacados cerca de 900 agentes.

A identidade dos presos não foi revelada. A operação também contou com o envolvimento do Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ). Houve impactos nos serviços públicos, com o fechamento de escolas e postos de saúde e com a interrupção da circulação em algumas linhas de ônibus. A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) chegou a manifestar sua preocupação com os prejuízos ao cotidiano dos moradores das comunidades.

Mais cedo, foram registrados tiroteios e pelos menos seis pessoas ficaram feridas, entre elas uma jovem de 22 anos que estava em um ponto de ônibus e foi atingida nas costas. Ela foi submetida à cirurgia de emergência no Hospital Estadual

Getúlio Vargas e seu estado é grave. Um aposentado e um ajudante de pedreiro que também foram baleados já receberam alta. De acordo com as secretarias de Polícia Civil e de Polícia Militar, um criminoso que acabou ferido em confronto foi levado a um hospital, mas não resistiu e morreu.

"Ao todo, foram 13 presos, 23 veículos recuperados, mais de 1 tonelada de drogas apreendida, uma central de crimes financeiros e um local de refino de droga estourados. Também houve apreensão de peças de fuzis desmontados, carregadores, roupas táticas, celulares e anotações do tráfico", registra nota divulgada pelas duas pastas.

Fases anteriores da Operação Tornado envolveram ações na Baixada Fluminense e também em outros estados. De acordo com as investigações, o Complexo da Penha teria se tornado a base operacional do Comando Vermelho. Os roubos de veículos e de cargas ajudariam a financiar a organização criminosa. Com os recursos levantados, os traficantes viabilizam a compra de armamento e munição e ainda o pagamento de uma "mesada" aos parentes de integrantes presos da facção. Além disso, os líderes que atuam no Complexo da Penha estariam por traz de ordens de ataques a organizações rivais, buscando expandir seus territórios.

"Policiais civis do Pará e do Ceará também atuaram na operação. As investigações revelaram a forte migração de lideranças criminosas daqueles estados para o Rio de Janeiro, sendo que a maioria delas está escondida no Complexo da Penha", acrescenta a nota.

**PLANO DE MELHORIAS**

# Parque da Tijuca ganha investimento em infraestrutura e mirante

FRANCIELLY BARBOSA/ABRASIL

Abrijo de uma das maiores florestas urbanas do mundo, o Parque Nacional da Tijuca (PNT), no Rio de Janeiro, receberá um plano de melhorias no valor de R\$ 75 milhões para revitalizar o Corcovado e outras áreas da Unidade de Conservação (UC). O anúncio foi feito ontem, pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em conjunto com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), responsável pela administração do parque.

"O Parque Nacional da Tijuca é um patrimônio de todos os brasileiros. Conservar e melhorar as condições de uso público da Tijuca é uma prioridade para o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e que serve como exemplo para o fortalecimento de todo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). A história de restauração da área é também uma inspiração para nossos desafios atuais de restaurar a cobertura vegetal em pelo menos 12 milhões de hectares nos diferentes biomas do Brasil", disse o secretário-executivo do MMA, João Paulo Capobianco.

Os investimentos, previstos para os próximos três anos, serão das duas concessionárias que operam no parque e realizam o transporte de visitantes no espaço, Trem do Corcovado e Paineiras-Corcovado. Um dos 74 parques nacionais localizados do Brasil, o Parque Nacional da Tijuca recebeu no último ano mais de 4 milhões de visitantes (4.464.247), além de ser a unidade mais visitada do

país entre 2008 e 2022.

Com o anúncio do plano de melhorias, duas novas atrações também foram inauguradas: a trilha "Paineiras-Corcovado", com 1,15 km de extensão; e o mirante Cartão Postal, construído em vidro e com visão panorâmica da cidade. O acesso ao mirante se dá por meio da trilha, que integra o percurso da "Trilha Transcarioca", primeira de longo curso nacional que se estende por 180 km, conectando seis unidades de conservação da capital fluminense.

Localizado a cerca de 600 metros do nível do mar, do mirante é possível observar a Lagoa Rodrigo de Freitas, a praia do Leblon, na Zona Sul, e outros pontos turísticos. "Está aberto ao público um novo acesso que deve popularizar a visita ao monumento natural do Corcovado, permitindo que os visitantes tenham uma experiência mais completa, combinando a contemplação da cidade com uma imersão na Mata Atlântica.", afirma o diretor de Áreas Protegidas do MMA e um dos idealizadores da Trilha Transcarioca, Pedro da Cunha e Menezes.

O plano elaborado garante a realização de obras de infraestrutura, de acessibilidade e de melhorias com foco no Corcovado e em alguns setores da Unidade de Conservação. As prioridades para os recursos — R\$ 25 milhões anuais até 2027 — serão obras de infraestrutura em diferentes áreas do parque. O investimento também permite a contratação de auditorias, consultorias e equipes técnicas especializadas, além do custeio de projetos de manejo de espécies exóticas.

**COREIA DO SUL**

# Parlamento do país vota pela revogação de lei marcial

O presidente sul-coreano Yoon Suk Yeol declarou lei marcial ontem à noite, prometendo eliminar as forças "antiestado" enquanto luta contra uma oposição que controla o parlamento do país e que ele acusa de simpatizar com a Coreia do Norte comunista.

Horas depois, o parlamento votou para revogar a declaração,

com o presidente da Assembleia Nacional, Woo Won Shik, declarando que os parlamentares "protegerão a democracia com o povo". Woo pediu que a polícia e os militares se retirassem do recinto da Assembleia.

A atitude surpreendente do presidente remete a uma era de líderes autoritários que o país não via desde a década de 80, e foi imediatamente denunciada

pela oposição e pelo líder do próprio partido conservador de Yoon.

Após o anúncio de Yoon, os militares da Coreia do Sul proclamaram que o parlamento e outras reuniões políticas que pudessem causar "confusão social" seriam suspensas, de acordo com a agência de notícias Yonhap da Coreia do Sul.

Os militares também disse-

ram que os médicos em greve do país devem retornar ao trabalho em 48 horas, disse a Yonhap. Milhares de médicos estão em greve há meses por causa dos planos do governo de expandir o número de alunos nas faculdades de medicina. Os militares disseram que qualquer um que violar o decreto pode ser preso sem mandado.

**UCRÂNIA**

# Enfraquecido na Europa, Zelensky diz que está aberto a acordo de paz

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky está mudando sutilmente sua retórica sobre o fim da guerra com a Rússia, sugerindo que a Ucrânia está disposta a interromper a luta para recuperar o território ocupado por Moscou em troca da adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Em uma série de entrevistas e

declarações públicas na última semana, Zelensky procurou mostrar que está preparado para negociar o fim do conflito, algo que o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, pediu repetidamente durante a campanha.

O presidente ucraniano está sugerindo que poderia aceitar um cessar-fogo que efetivamente deixaria o território ocupado

nas mãos de Moscou se o restante da Ucrânia recebesse proteção da Otan. Entretanto, há dois obstáculos significativos no caminho dessa ideia: as chances de a Ucrânia aderir à aliança militar no curto prazo continuam pequenas e há poucos indícios de que o presidente russo, Vladimir Putin, queira negociar.

A mudança retórica de Ze-

lensky reflete um cansaço crescente entre os ucranianos, que estão expressando o desejo de pôr fim ao conflito.

Os ataques russos deixaram grande parte do país sem eletricidade consistente neste inverno, enquanto a escassez de mão de obra significa que mais homens que não querem lutar estão sendo recrutados à força.

**ARGENTINA**

# Reforma migratória de Milei deve afetar brasileiros que vivem no país

O governo do libertário Javier Milei anunciou ontem, uma reforma migratória na Argentina que pretende acabar com a gratuidade na atenção médica a estrangeiros não residentes no país e cobrar mensalidades de não argentinos nas universidades públicas. A medida deve afetar os mais de 100 mil brasileiros que vivem no país, sendo mais de 20 mil deles estudantes. Também foi ampliado o escopo de crimes para barrar a entrada ou permitir a deportação.

"Em primeiro lugar, vai ser estabelecido que as universidades nacionais possam cobrar taxas de estudantes estrangeiros não residentes. Isso vai ser uma fonte de receita para as instituições de ensino superior, que vai permitir financiá-las. Hoje, um em cada três estudantes de medicina é estrangeiro", disse o porta-voz da presidência, Ma-

nuel Adorni.

Segundo dados de 2023 do Ministério de Relações Exteriores do Brasil, mais de 101 mil brasileiros vivem na Argentina, sendo a 10ª maior comunidade de brasileiros fora do país. O número de brasileiros atualmente estudando em universidades argentinas gira em torno de 21 mil, sendo 13,9 mil nas universidades públicas, de acordo com informe de 2022 do Ministério de Capital Humano da Argentina, o último disponível.

Milei diz que estrangeiros representam um "fardo" ao sistema público de ensino do país. O número total de pessoas de outras nacionalidades na educação superior, no entanto, representa apenas 4,1% do total de alunos da graduação e 9,9% da pós-graduação, calculou o site argentino de checagem Chequeado.

A UBA (Universidade de Bue-

nos Aires), uma das mais prestigiadas do mundo, segundo rankings universitários internacionais, tem mais de 20% de estrangeiros em seus cursos de medicina, sendo grande parte deles brasileiros.

"Em segundo lugar, vamos ordenar o fim da assistência médica gratuita para estrangeiros. As organizações determinarão as condições de acesso ao sistema. Desde que uma medida semelhante foi tomada em Salta, a atenção externa caiu para 95% e foram geradas poupanças de 60 milhões de pesos. Isto não só implica poupanças fiscais, mas também melhores cuidados para os nossos cidadãos. Dizemos adeus aos famosos passeios de saúde tão conhecidos aqui", continuou Adorni.

De acordo com a imprensa argentina, a medida terá um alcance limitado, já que a decisão

sobre a tarifa de saúde para não residentes ficará a cabo de cada província. O governo federal só poderia tornar a tarifa obrigatória nos hospitais sob sua tutela.

O porta-voz acrescentou que "também vamos incorporar mais crimes como causas para impedir a entrada ou justificar a expulsão de estrangeiros do país. Se for apanhado a cometer um crime ou a violar o sistema democrático, será expulso e proibido de entrar no país. Também ficarão do outro lado da fronteira aqueles que tentarem entrar com documentação apócrifa ou que suspeitem que o motivo da sua entrada é diferente daquele que declaram ao concluir o processo de imigração. Por fim, é incorporada pena de prisão no caso de estrangeiros que violem a proibição de reentrada no país anteriormente imposta".

**GUERRA NO ORIENTE**

# Israel volta a atacar o Líbano e cessar-fogo com o Hezbollah pode colapsar

A Força Aérea de Israel voltou a bombardear alvos da milícia xiita Hezbollah no Líbano nos últimos dois dias, menos de uma semana depois de acordarem um cessar-fogo de dois meses. Os bombardeios aconteceram no domingo, 1º, e na segunda, 2, e mataram nove pessoas, de acordo com as autoridades libanesas.

Tanto Israel quanto o Hezbollah se acusam de descumprir o acordo de trégua. A milícia também fez ataques na segunda-feira, alegando "resposta defensiva" aos bombardeios que Israel realizou no domingo.

O Exército de Israel afirmou que os ataques de domingo, que não deixaram vítimas, foram uma ação preventiva para evitar ofensivas do Hezbollah. A milícia, no entanto, atacou no dia seguinte a região do Monte Dov

com dois mísseis e provocou a resposta de Israel.

O Hezbollah alegou que os ataques contra o território israelense foram uma resposta a "repetidas violações" do cessar-fogo por parte de Israel.

Antes de responder com bombardeios, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse que a milícia havia violado o cessar-fogo. "Os disparos do Hezbollah contra o Monte Dov constituem uma violação grave do cessar-fogo e Israel responderá fortemente a esta situação. Estamos determinados a continuar a fazer cumprir o cessar-fogo e a responder a qualquer violação por parte do Hezbollah - pequena ou grave", publicou na rede social X.

Os bombardeios da segunda-feira foram realizados em dois

vilarejos do sul do Líbano, próximo da fronteira com Israel, e são os mais mortais no país desde o começo do cessar-fogo, no dia 27.

Cinco pessoas foram mortas em Haris e outras quatro, em Tallousa Além das mortes, três pessoas ficaram feridas.

Apesar dos ataques, Israel afirma que mantém o acordo de cessar-fogo. "O Estado de Israel exige que as autoridades do Líbano cumpram suas responsabilidades e impeçam a atividade hostil do Hezbollah de dentro do território libanês", diz o comunicado de Israel.

Desde o início do acordo, o primeiro-ministro interino do Líbano, Najib Mikati, e os militares libaneses afirmam que Israel tem realizado ataques pontuais e sobrevoos sobre o Líbano, o que estaria proibido pelo

cessar-fogo.

Os libaneses que vivem entre a fronteira Israel-Líbano e o rio Litani, localizado no centro do país, também estão sob toque de recolher imposto pelos israelenses.

Mesmo com as violações no sul, o Líbano tenta retornar a algum nível de vida normal após meses de bombardeios intensos que causaram o deslocamento de 1,2 milhão de pessoas e a destruição de uma grande área do país.

Os militares libaneses foram enviados para o sul com o objetivo de fazer cumprir o cessar-fogo.

A primeira fase do acordo determina a cessação das hostilidades entre Israel e o Hezbollah por 60 dias, no qual os combatentes da milícia deveriam se retirar do sul para o norte do rio Litani.